

Milton Nascimento - O Que Será Que Será? (À Flor da Pele) (part. Chico Buarque)

tom:

Intro: Gm Gm Gm Gm
Dm Dm Dm Dm
Cm Cm Cm Ebm
EbmM Am D7

Gm Gm Gm
0 que será que me dá
Gm Dm Dm Dm Dm
Que me bole por dentro será que me dá
Cm Cm Cm Cm
Que brota à flor da pele, será que me dá
Cm Ebm Am
E que sobe às faces e me faz corar
D7 Gm Gm Gm
E que me salta aos olhos a me atraíçar
Gm Dm Dm Dm
E que me aperta o peito e me faz confessar
Dm Cm Cm Cm
0 que não tem mais jeito de dissimular
Cm Ebm Am
E que nem é direito ninguém recusar
D7 Gm Gm Gm
E que me faz mendigo, me faz suplicar
Gm Ebm EbmM Ebm
0 que não tem medida, nem nunca terá
Ebm Bb Db Cm
0 que não tem remédio, nem nunca terá
D7 Gm A7 Dm
0 que não tem receita
Dm Dm
0 que será que será
Dm Am Am Am
Que dá dentro da gente e não devia
B7 Gm Gm Gm
Que desconcerta a gente, que é revelia
Gm Bbm Em
Que é feito uma aguardente que não sacia

A7 Dm Dm Dm
Que é feito estar doente de uma folia
Dm Am Am Am
Que nem dez mandamentos vão conciliar
Am Gm Gm Gm
Nem todos os unguentos vão aliviar
Gm Bbm Em
Nem todos os quebrantos, toda alquimia
A7 Dm Dm
Que nem todos os santos, será que será
Dm Bbm BbmM Bbm
0 que não tem descanso, nem nunca terá
Bbm F Ab Gm
0 que não tem cansaço, nem nunca terá
A7 Dm B7
0 que não tem limite
Em Em Em
0 que será que me dá
Em Bm Bm Bm
Que me queima por dentro será que me dá
Bm Am Am Am
Que me perturba o sono será que me dá
Am Cm Gbm
Que todos os tremores me vem agitar
B7 Em Em Em
Que todos os ardores me vem atíçar
Em Bm Bm Bm
Que todos os suores me vem encharcar
Bm Am Am Am
Que todos os meus nervos estão a rogar
Am Cm Gbm
Que todos os meus órgãos estão a clamar
B7 Em Em Em
E uma aflição medonha me faz implorar
Em Cm Cm Cm
0 que não tem vergonha, nem nunca terá
Cm G Bb Am
0 que não tem governo, nem nunca terá
B7 Em
0 que não tem juízo

Acordes

